



ÁFRICA/QUÊNIA - "As eleições não devem nos dividir nunca mais", afirma Dom Okoth

Nairóbi (Agência Fides) - "Toda a liderança da Igreja Católica adotará um comportamento não partidário nas próximas eleições, porque, como Igreja, estamos interessados na unidade de todos os quenianos". Foi o que disse Dom Zaccheus Okoth, Arcebispo de Kisumu e Presidente da Comissão Episcopal "Justiça e Paz", no lançamento da campanha quaresmal "Um Quênia unido e pacífico, uma mudança que eu quero ver", a menos de um mês das eleições parlamentares e presidenciais.

Segundo a Agência CISA de Nairóbi, Dom Okoth, fez um apelo aos políticos para incutir nos quenianos a necessidade de eleições pacíficas. O apelo tornou-se necessário devido à violência pós-eleitoral que eclodiu no final de dezembro de 2007 e durou vários meses que levaram à morte de milhares de pessoas. "Não façam sangrar o Quênia. O Quênia é maior do que qualquer ambição pessoal. Devemos buscar a construção de um Quênia pacífico e unido. As eleições não devem nos dividir nunca mais", disse o arcebispo.

"Para alcançar a unidade nacional, como quenianos aceitar, apreciar e respeitar as diferenças sociais, culturais e religiosas no campo individual, grupal e populacional", concluiu Dom Okoth. (L.M.) (Agência Fides 15/2/2013)